

O IDOSO E O SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Angela Fernandes Leal da Silva¹

Gleice da Silva Fernandes²

Larissa Menezes³

Paula Soares Brandão⁴

O presente estudo refere-se ao resumo do trabalho de conclusão do estágio não obrigatório - acadêmico bolsista vinculado a Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde do Município do Rio de Janeiro - RJ. Tem como objeto o sistema de informação frente à saúde do idoso na Atenção Primária à Saúde (APS). Idealizada para aproximar os serviços de saúde da população, possibilitando que os responsáveis pela oferta dos serviços de saúde e os gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), aprofundem o conhecimento sobre aqueles a quem devem servir¹. A ESF, estratégia para reorganização da APS, origina uma quantidade significativa de dados, com isso evidenciou-se a necessidade de um sistema informatizado. Neste contexto, a equipe da Coordenação de Saúde da Comunidade, da Secretaria de Assistência à Saúde do MS, solicitou o desenvolvimento de um sistema especial para gerenciamento de informações obtidas nas visitas às comunidades¹. Atualmente, existem fichas de cadastramento e acompanhamento para monitorar grupos prioritários. O envelhecimento, antes considerado um fenômeno, atualmente, faz parte da realidade da maioria das sociedades. Estima-se para o ano de 2050 que existam cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos ou mais no mundo. No Brasil, estima-se que existam cerca de 17,6 milhões de idosos². Tornando-se fundamental organizar as equipes de Saúde da Família para incluir a população idosa em suas ações. Considerando o exposto, este estudo demonstra-se relevante, pois tem como objetivos: Identificar a produção nacional acerca do registro de informações em saúde do idoso na APS; analisar as publicações; e, refletir sobre as mesmas. Almeja-se ratificar a importância da inclusão de uma ficha de acompanhamento da pessoa idosa considerando que uma das metas é aumentar a qualidade dos serviços oferecidos pelo SUS frente as peculiaridades da pessoa idosa dentro da realidade estabelecida. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A coleta de dados ocorreu entre os meses de setembro e outubro de 2012. Foram selecionados artigos que continham simultaneamente as expressões: “Idoso” e “Sistemas de Informação”, no título, resumo ou como palavra-chave. Além da busca por documentos oficiais, tais como portarias, decretos, programas, protocolos e manuais que abordem a temática. Para escolha dos descritores, as dificuldades consistiram principalmente com referência à diversidade dos termos. Percebeu-se que os descritores utilizados nesta área do conhecimento ainda são pouco padronizados, o que gera conflito de entendimento. Os descritores indexados semanticamente se referem ao

¹ Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Endereço eletrônico: angela.Fernandes73@gmail.com.

² Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

³ Graduanda em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

⁴ Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública-FIOCRUZ. Atualmente trabalha como enfermeira na Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro – RJ e Professora substituta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Janeiro.

mesmo tema, com poucas diferenças conceituais, porém apresentam alguma diferença em sua grafia dificultando o estudo do conteúdo trabalhado. Foram excluídos os artigos que não abordaram a temática proposta. Os artigos e documentos oficiais selecionados para a revisão abordam em algum aspecto o registro de informações em saúde do idoso na APS. Inicialmente obteve-se um total de 79 artigos publicados em periódicos nacionais, destes 61 estavam disponíveis em texto completo. Por conseguinte, após o refinamento, o universo do estudo restringiu-se a quatro artigos o que denota o reduzido número de publicações. Foram encontrados um artigo publicado em 2006, um em 2008, um em 2009 e outro em 2011; sendo três em periódicos indexados de caráter multiprofissional e um em periódico indexado de enfermagem e todos de autoria multiprofissional. Quanto ao método aplicado foram encontrados apenas estudos com método quantitativo – descritivo. Os estudos foram desenvolvidos na região sudeste sendo três em São Paulo e um em Minas Gerais. Os resultados apresentados demonstram um reduzido número de publicações sobre sistemas de informações que enfatizem a assistência aos idosos. Após a análise dos artigos identificou-se que nenhum desses trabalhos está voltado para informações sobre saúde do idoso na APS. Os temas abordados são referentes ao Sistema de Mortalidade, Sistema de Informação Hospitalar no SUS e a importância de dados sociodemográficos sobre este grupo populacional para a gestão de programas municipais de assistência ao idoso. Dentre os documentos oficiais identificados a partir de uma busca não sistematizada de documentos disponíveis on-line em sites governamentais e não governamentais encontrou-se as mais variadas publicações frente à saúde do idoso entre estatutos, políticas, programas, manuais, protocolos, normas e decretos. Estes abordam as mais diversas temáticas relacionadas à assistência integral a saúde do idoso contemplando o conceito ampliado de saúde. Dentre estas, estão o Estatuto do Idoso; alimentação saudável; envelhecimento e saúde da pessoa idosa; Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa; Linha de cuidado: trauma do idoso; qualidade em estabelecimentos de atenção ao idoso; Programa de atenção a saúde do idoso; Sabe: saúde, bem-estar e envelhecimento: o projeto Sabe no município de São Paulo: uma abordagem inicial; Atenção à saúde do idoso: instabilidade postural e queda; Redes estaduais de atenção à saúde do idoso: guia operacional e portarias relacionadas; Política Nacional do Idoso; Normas de Funcionamento de Serviços de Atenção ao Idoso no Brasil; Normas para Cadastramento de Centros de Referência em Assistência à Saúde do Idoso; Fundo Nacional do Idoso e; Plano de Ação para o Enfrentamento da Violência Contra a Pessoa Idosa. O caderno de atenção básica, Envelhecimento e saúde da pessoa idosa, trás uma gama de fichas de avaliações em saúde voltadas para as principais necessidades de saúde dos idosos. No entanto, não contempla uma ficha de acompanhamento desse grupo populacional na ESF. Assim como, nenhum outro documento oficial. Sistema de informação em saúde do idoso na ESF apareceu apenas em um documento referente a uma pesquisa desenvolvida por pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. A pesquisa visou o desenvolvimento de um Sistema de Informação em Saúde do Idoso, que a partir das informações coletadas por um Cartão de Prevenção da Saúde do Idoso, que disponibiliza a ESF ferramentas de diagnóstico e acompanhamento. Apesar de ser um grupo populacional expressivo este ainda não está entre os grupos prioritários do MS que tem ficha de acompanhamento (Ficha B). A busca bibliográfica assistemática possibilitou a identificação do único estudo realizado que aprofundou a temática e que apresenta afinidade com as proposições. A criação de uma Ficha B para idoso contribuirá para o êxito das ações em saúde considerando o perfil populacional e os recursos disponíveis. Por fim, acredita-se que seja necessário o desenvolvimento de novos estudos sobre a temática ainda pouco discutida no meio científico e assim qualificar, ainda mais, a assistência prestada nas unidades de APS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. SIAB: manual do sistema de Informação de Atenção Básica. Brasília, Ministério da Saúde, 2003.

2. Brasil. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília, Ministério da Saúde, 2007.

DECs: Idoso, Sistema de Informação e Atenção Primária à Saúde. Área temática: Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem.